

Companhia Nacional de Abastecimento

Acompanhamento
da
Safr
Brasileira

Cana-de-Açúcar

Safra 2008
Segundo Levantamento
Agosto/2008



Conab

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Produção e Agroenergia – SPAE
Departamento de Cana-de-Açúcar e Agroenergia – DCAA
Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB
Diretoria de Logística e Gestão Empresarial – DIGEM
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF

Responsáveis Técnicos:

SÍLVIO ISOPO PORTO
AIRTON CAMARGO PACHECO DA SILVA
ELEDON PEREIRA DE OLIVEIRA

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safra – GEASA

ÂNGELO BRESSAN FILHO
CLOVIS CAMPOS DE OLIVEIRA
JOSÉ BENÍCIO SAMPAIO SOBRINHO
JOSÉ CAVALCANTE DE NEGREIROS
MARIA BEATRIZ ARAÚJO DE ALMEIDA
ROBERTO ALVES DE ANDRADE
TÁRSIS RODRIGO DE OLIVEIRA PIFFER
THOME LUIZ FREIRE GUTH

Superintendências Regionais:

Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato grosso, Mato Grosso do Sul,
Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio
Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo e Tocantins.

Projeto Visual Gráfico

THAÍS LORENZINI

Ficha Catalográfica: ADELINA MARIA RODRIGUES – CRB 1/1739

633.61

C212 Acompanhamento da Safra Brasileira Cana-de-Açúcar
Safra 2008/, segundo levantamento, agosto/2008
/ Companhia Nacional de Abastecimento. - Brasília:
Conab, 2008.

1. Cana-de-Açúcar. 2. Safra. I. Companhia Nacional de
Abastecimento. II. Título.



Conab

Acompanhamento da Safra Brasileira

Cana-de-Açúcar

Safra 2008

Segundo Levantamento

Agosto/2008

Publicação trimestral
Distribuição gratuita

Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura "Conab"

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO.....	6
3. RESULTADO DETALHADO	7

1. INTRODUÇÃO

A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, dentro de um programa de cooperação com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa, realizou, no período de 28 de julho a 8 de agosto de 2008, o segundo levantamento das informações sobre a safra de cana-de-açúcar, da temporada 2008/09. Este programa prevê um total de três visitas às unidades de produção, a cada safra.

O modelo de levantamento das informações, baseado na visita técnica à todas as unidades de produção, permite à Conab formular um diagnóstico acurado da situação da colheita da cana-de-açúcar, assim como da evolução da fabricação do açúcar e do álcool etílico e qual a dimensão mais provável da safra. Nesta fase do programa de levantamento de safras, foram visitadas 388 unidades de produção que contou com o esforço de 51 técnicos para a realização das entrevistas.

No caso da região Centro-Sul, que representa 88,0% do total da cana produzida, o momento da visita de nossos técnicos coincidiu com o início da nona quinzena de moagem de uma safra programada para durar dezesseis quinzenas, e com aproximadamente 45% do total da cana já tendo sido processada. Dessa forma, neste momento da colheita já é possível fazer um prognóstico bastante seguro do total da produção da safra que corresponde à região mencionada. No tangente à região Norte/Nordeste, onde o período mais intenso da safra se inicia em setembro, alongando-se até março do ano seguinte, os números representam apenas as projeções apontadas por nossos informantes.

O fato marcante observado por nossos técnicos na região Centro-Sul foi o atraso no cronograma de moagem da cana, ocasionado tanto pelos níveis elevados de precipitação pluviométrica no período inicial da safra, em alguns estados da região, especialmente em São Paulo que é o Estado que representa quase 60% da safra nacional, como também pelo atraso de início de operação de algumas unidades novas que, por diversos motivos, não finalizaram as obras no tempo aprazado.

Esse ritmo mais lento da moagem, nas primeiras quinzenas da colheita, ocasionou duas conseqüências que afetaram um pouco o desempenho da safra. O primeiro ponto diz respeito ao rendimento industrial da cana moída até meados de julho que em decorrência do excesso de umidade apresentou um índice de ATR abaixo dos padrões convencionais. O segundo, refere-se ao descumprimento dos fluxos planejados de moagem que deverá implicar na impossibilidade de corte de toda a cana disponível no período mais recomendável para a safra, fazendo com que uma parcela ainda não dimensionada dessa

cana remanesça no campo até o início da próxima temporada, abril do próximo ano. Este fato vai permitir que o novo período de colheita em 2009 seja iniciado mais cedo.

Como consequência desses dois fatos, nossas previsões para a região Centro-Sul, do total da cana que será esmagada pelo setor sucroalcooleiro, estão ligeiramente abaixo dos números que foram anunciados em abril de 2008, e que deverá resultar numa produção de açúcar menor que aquela anunciada na primeira projeção, e num volume de álcool etílico próximo ao ponto médio do intervalo de produção inicialmente projetado. Entretanto, considerando as boas perspectivas para a região Norte/Nordeste, as projeções de produção para o setor sucroalcooleiro do País estão dentro do limite estimado inicialmente.

Nosso relatório traz também duas novidades. Nos quadros 6 e 7 está apresentado o calendário programado de colheita, por estado, da atual safra. Os percentuais apresentados indicam que ainda persiste a tendência de alongamento daquele período, reduzindo a um tempo mínimo a inatividade de nossas unidades de produção. Esta ampliação, que depende da existência de canaviais maduros no momento adequado, aumenta a capacidade de moagem do País com o mesmo parque industrial. A segunda novidade diz respeito ao dimensionamento da área ocupada pelos canaviais brasileiros, que está se aproximando dos 9,0 milhões de hectares ocupados. Esta área inclui a cana-de-açúcar destinada a todos os usos, inclusive para a produção de cachaça, rapadura, ração animal, produção de sementes e as áreas correspondentes à cana que será cortada pelo setor sucroalcooleiro na próxima safra.

A boa receptividade que tivemos em todas as unidades visitadas, permite afirmar que os números aqui anunciados têm um elevado grau de confiabilidade e de representatividade da realidade brasileira. É importante mencionar que estes resultados representam um importante instrumento de gestão das políticas públicas do governo federal, particularmente no tocante ao álcool etílico combustível (etanol), cujo crescimento do consumo doméstico e das exportações, exige constante acompanhamento para facilitar o funcionamento regular dos mercados e prevenir a eventualidade de crises de oferta ou demanda.

A todos aqueles que, de algum modo, tornaram possível esta publicação, nossa irrestrita gratidão.

2. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO

A previsão da produção de cana-de-açúcar, para a atual safra, indica que o total dessa matéria-prima que será processada pelo setor sucroalcooleiro, deverá atingir um montante de 558,72 milhões de toneladas, correspondendo a 11,4% a mais do que os 501,54 milhões de toneladas processadas na safra passada. Ou seja, a nova colheita será aumentada com um volume adicional de cana da ordem de 57,18 milhões de toneladas. A produção total de açúcar está estimada em 32,78 milhões de toneladas e representa um acréscimo em relação à safra passada de 4,81%. Para a produção de álcool os números indicam um volume de produção da ordem de 27,09 bilhões de litros, com um expressivo aumento na produção nacional de 17,73%.

Referente as duas diferentes regiões brasileiras que produzem cana-de-açúcar em calendários distintos, a situação encontrada é a seguinte:

No caso da região Norte/Nordeste, os principais Estados produtores (Alagoas, Pernambuco e Paraíba) iniciarão sua colheita no mês de setembro. Os números ainda representam um prognóstico, porém, como o regime de chuvas que já está em seu período final teve um ótimo comportamento e os canaviais tiveram um crescimento vegetativo adequado, é possível manter uma previsão otimista quanto ao desempenho da colheita. Os números levantados junto às unidades de produção da região indicam um aumento de 7,85% na dimensão da safra, com uma previsão para o total da colheita da ordem de 71,33 milhões de toneladas. Para o açúcar, a previsão é de um crescimento modesto, passando de 4,86 milhões de toneladas na safra passada para 4,98 milhões na nova temporada, significando um aumento de 2,43%. No que se refere ao álcool, da mesma forma que na região Centro-Sul, é esperado um substancial aumento de 17,5%, passando de um total de 2,21 bilhões de litros para 2,61 bilhões.

No caso da região Centro-Sul, que inclui os Estados das regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul, nossos resultados indicam uma expansão da produção de cana da ordem de 11,94%, passando de 435,39 milhões de toneladas para 487,38 milhões. Da mesma forma que para a região Norte/Nordeste, o crescimento estimado para a produção de açúcar é menos intenso do que para o álcool etílico, situando-se na casa de 5,24%, e representando 1,39 milhões de toneladas adicionais desse produto. Para o álcool, espera-se um expressivo aumento na produção, da ordem de 17,75%, passando a produção total da região de 20,79 bilhões de litros para 24,48 bilhões. Este aumento representa um volume adicional desse produto da ordem de 3,69 bilhões de litros.

Os números apontados confirmam a tendência de aumento na produção de álcool muito acima do observado para o açúcar. Este fato responde ao comportamento de ambos os mercados pois, por um lado, o consumo do açúcar tem um padrão estável e modesto de crescimento, enquanto o álcool etílico, por suas notáveis qualidades como combustível automotor, ocupa espaços crescentes como um produto de fonte limpa e renovável, capaz de substituir seu congênere de origem fóssil, a gasolina. Tal crescimento, tanto no mercado doméstico como no internacional, vem transformando este produto em um novo combustível de padrão universal.

Como consequência desta tendência, a destinação da cana-de-açúcar para a fabricação de álcool está se tornando crescentemente majoritária nas unidades de produção. Na safra passada, a participação da cana destinada para a produção de álcool estava em 54,03% (45,97% para o açúcar) e, nesta safra, esta proporção está estimada em 56,9% (43,1% para o açúcar). Da mesma forma, a crescente participação dos veículos tipo 'flex-fuel' na frota automotiva brasileira de veículos leves está impulsionando o consumo do álcool etílico hidratado, em substituição à gasolina e ao álcool anidro. Este fato está refletido nas diferentes taxas de crescimento para os dois tipos de produto nesta safra: enquanto o álcool anidro apresenta um crescimento de 13,6%, o álcool hidratado mostra uma expansão de 20,2%. Tudo indica que esta tendência irá se acentuar no futuro, de acordo com a mudança no perfil da frota veicular brasileira.

3. RESULTADO DETALHADO

Os resultados obtidos nesse levantamento da safra 2008 são apresentados, em detalhes, nos quadros a seguir:

Quadro 1
CANA-DE-AÇÚCAR
ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO E DESTINAÇÃO
SAFRA 2008

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR (em 1000 t)				
	TOTAL	INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA			OUTROS
		TOTAL	AÇÚCAR	ÁLCOOL	
NORTE	1.683,7	1.406,4	379,8	1.026,6	277,3
RO	119,7	71,8	-	71,8	47,9
AM	370,0	297,1	157,4	139,6	72,9
PA	804,2	720,6	222,4	498,3	83,6
TO	389,8	316,9	-	316,9	72,9
NORDESTE	83.419,7	69.926,3	38.437,8	31.488,5	13.493,4
MA	3.255,4	2.550,0	112,6	2.437,3	705,4
PI	890,4	812,7	364,8	447,9	77,7
CE	2.370,0	106,7	-	106,7	2.263,4
RN	4.032,6	3.429,7	1.832,8	1.596,9	602,9
PB	8.159,1	6.408,2	1.373,2	5.035,0	1.750,9
PE	24.130,9	20.426,8	13.585,7	6.841,1	3.704,1
AL	31.200,6	30.192,8	19.506,6	10.686,2	1.007,8
SE	3.037,4	2.396,5	786,7	1.609,8	640,9
BA	6.343,3	3.603,0	875,4	2.727,6	2.740,3
CENTRO-OESTE	86.253,8	63.245,9	21.007,5	42.238,4	23.007,9
MT	19.172,1	14.277,5	4.141,2	10.136,3	4.894,6
MS	23.581,8	20.810,9	5.282,3	15.528,6	2.770,9
GO	43.499,9	28.157,5	11.584,0	16.573,5	15.342,4
SUDESTE	482.418,0	377.013,8	160.674,0	216.339,9	105.404,2
MG	60.130,0	42.812,6	17.858,6	24.954,0	17.317,4
ES	5.587,2	4.708,9	518,5	4.190,4	878,3
RJ	6.713,3	3.880,3	2.081,1	1.799,2	2.833,0
SP	409.987,5	325.612,1	140.215,7	185.396,3	84.375,4
SUL	56.505,7	47.125,2	20.395,6	26.729,6	9.380,5
PR	54.388,3	47.018,7	20.395,6	26.623,1	7.369,6
SC	696,6	-	-	-	696,6
RS	1.420,8	106,6	-	106,6	1.314,2
NORTE/NORDESTE	85.103,4	71.332,7	38.817,6	32.515,1	13.770,7
CENTRO-SUL	625.177,5	487.384,9	202.077,1	285.307,9	137.792,6
BRASIL	710.280,9	558.717,7	240.894,7	317.823,0	151.563,2

FONTE: CONAB - 2º Levantamento: Agosto de 2008.

Quadro 2
CANA-DE-AÇÚCAR
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR
SAFRA 2008

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO AÇÚCAR (Em 1000t)			AÇÚCAR (Em 1000t)			
	Safr	Safr	VAR. %	Safr	Safr	Variação	
						Absoluta	%
NORTE	203,5	379,8	86,59	25,1	46,6	21,5	85,84
AM	77,4	157,4	103,48	8,8	18,0	9,2	103,48
PA	126,2	222,4	76,23	16,2	28,6	12,4	76,23
NORDESTE	37.849,7	38.437,8	1,55	4.833,6	4.930,0	96,5	2,00
MA	122,5	112,6	(8,08)	14,0	14,4	0,4	2,64
PI	179,5	364,8	103,25	22,2	45,2	23,0	103,25
RN	1.768,7	1.832,8	3,62	215,7	235,8	20,0	9,29
PB	971,8	1.373,2	41,31	115,7	176,6	60,9	52,61
PE	13.365,8	13.585,7	1,64	1.681,1	1.747,6	66,5	3,96
AL	19.854,8	19.506,6	(1,75)	2.591,8	2.509,2	(82,6)	(3,19)
SE	747,7	786,7	5,21	89,1	101,2	12,1	13,63
BA	838,7	875,4	4,37	103,9	100,1	(3,8)	(3,66)
CENTRO-OESTE	15.153,8	21.007,5	38,63	2.041,3	2.904,0	862,6	42,26
MT	3.232,0	4.141,2	28,13	415,7	540,6	124,8	30,03
MS	4.517,8	5.282,3	16,92	602,7	729,8	127,1	21,10
GO	7.404,0	11.584,0	56,46	1.022,9	1.633,6	610,6	59,69
SUDESTE	158.291,4	160.674,0	1,51	21.836,0	22.181,7	345,8	1,58
MG	15.123,6	17.858,6	18,08	2.089,5	2.484,4	394,9	18,90
ES	652,4	518,5	(20,52)	85,8	67,2	(18,6)	(21,68)
RJ	2.056,7	2.081,1	1,19	254,8	257,8	3,0	1,19
SP	140.458,7	140.215,7	(0,17)	19.405,9	19.372,3	(33,6)	(0,17)
SUL	19.069,9	20.395,6	6,95	2.543,9	2.720,7	176,9	6,95
PR	19.069,9	20.395,6	6,95	2.543,9	2.720,7	176,9	6,95
NORTE/NORDESTE	38.053,2	38.817,6	2,01	4.858,6	4.976,6	118,0	2,43
CENTRO-SUL	192.515,0	202.077,1	4,97	26.421,2	27.806,4	1.385,2	5,24
BRASIL	230.568,2	240.894,7	4,48	31.279,8	32.783,0	1.503,2	4,81

FONTE: CONAB - 2º Levantamento: Agosto de 2008.

Quadro 3
CANA-DE-AÇÚCAR
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO - ÁLCOOL TOTAL
SAFRA 2008

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO ÁLCOOL TOTAL (Em 1000t)			ÁLCOOL TOTAL (Em 1000 litros)			
	Safr 2007	Safr 2008	VAR. %	Safr 2007	Safr 2008	Variação	
						Absoluta	%
NORTE	913,9	1.026,6	12,34	68.987,8	78.888,0	9.900,2	14,35
RO	-	71,8	-	-	5.308,0	5.308,0	-
AM	221,4	139,6	(36,92)	15.863,0	10.228,6	(5.634,4)	(35,52)
PA	512,6	498,3	(2,79)	39.757,1	38.620,3	(1.136,8)	(2,86)
TO	179,9	316,9	76,13	13.367,8	24.731,0	11.363,3	85,01
NORDESTE	27.176,5	31.488,5	15,87	2.148.825,7	2.527.035,4	378.209,7	17,60
MA	1.781,9	2.437,3	36,78	122.946,2	191.692,4	68.746,1	55,92
PI	462,7	447,9	(3,20)	34.959,1	34.381,3	(577,8)	(1,65)
CE	100,4	106,7	6,24	6.819,6	8.159,5	1.339,9	19,65
RN	1.317,9	1.596,9	21,17	101.830,9	128.710,3	26.879,4	26,40
PB	5.275,3	5.035,0	(4,56)	383.585,2	394.751,4	11.166,1	2,91
PE	5.884,6	6.841,1	16,25	481.147,3	567.446,6	86.299,3	17,94
AL	9.777,0	10.686,2	9,30	824.136,3	882.634,9	58.498,7	7,10
SE	781,2	1.609,8	106,07	57.876,8	126.956,3	69.079,5	119,36
BA	1.795,5	2.727,6	51,92	135.524,3	192.302,8	56.778,5	41,90
CENTRO-OESTE	36.208,5	42.238,4	16,65	2.992.581,1	3.591.921,9	599.340,8	20,03
MT	11.430,2	10.136,3	(11,32)	902.414,4	815.646,1	(86.768,4)	(9,62)
MS	11.127,2	15.528,6	39,55	923.138,5	1.321.676,7	398.538,2	43,17
GO	13.651,1	16.573,5	21,41	1.167.028,1	1.454.599,1	287.571,0	24,64
SUDESTE	185.392,9	216.339,9	16,69	16.008.283,0	18.649.206,1	2.640.923,1	16,50
MG	21.336,5	24.954,0	16,95	1.841.601,8	2.169.144,8	327.542,9	17,79
ES	3.356,4	4.190,4	24,85	267.871,6	329.138,4	61.266,7	22,87
RJ	1.836,4	1.799,2	(2,03)	144.633,1	141.832,0	(2.801,2)	(1,94)
SP	158.863,6	185.396,3	16,70	13.754.176,4	16.009.091,0	2.254.914,6	16,39
SUL	21.276,3	26.729,6	25,63	1.788.490,3	2.238.931,0	450.440,7	25,19
PR	21.147,7	26.623,1	25,89	1.780.887,7	2.231.685,5	450.797,8	25,31
RS	128,6	106,6	(17,13)	7.602,6	7.245,6	(357,1)	(4,70)
NORTE/NORDESTE	28.090,3	32.515,1	15,75	2.217.813,5	2.605.923,4	388.109,9	17,50
CENTRO-SUL	242.877,7	285.307,9	17,47	20.789.354,3	24.480.058,9	3.690.704,6	17,75
BRASIL	270.968,0	317.823,0	17,29	23.007.167,9	27.085.982,4	4.078.814,5	17,73

FONTE: CONAB - 2º Levantamento: Agosto de 2008.

Quadro 4
CANA-DE-AÇÚCAR
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE ÁLCOOL ANIDRO
SAFRA 2008

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO ÁLCOOL ANIDRO (Em 1000t)			ÁLCOOL ANIDRO (Em 1000 litros)			
	Safr	Safr	VAR. %	Safr	Safr	Variação	
						Absoluta	%
NORTE	577,6	667,5	15,55	44.217,2	51.880,2	7.663,0	17,33
AM	-	-	-	157,8	321,1	163,3	103,48
PA	433,7	498,3	14,88	33.462,4	38.620,3	5.157,8	15,41
TO	143,9	169,2	17,58	10.597,0	12.938,9	2.341,9	22,10
NORDESTE	13.289,2	14.225,1	7,04	1.067.480,4	1.166.225,4	98.745,0	9,25
MA	1.258,6	504,3	(59,93)	85.814,2	38.538,2	(47.276,0)	(55,09)
PI	311,1	264,4	(15,00)	23.309,4	20.282,7	(3.026,6)	(12,98)
CE	2,3	11,9	419,37	148,7	872,8	724,1	487,12
RN	554,9	887,2	59,88	44.087,4	72.058,9	27.971,5	63,45
PB	2.707,1	3.084,1	13,93	193.772,4	239.034,8	45.262,4	23,36
PE	2.486,1	2.931,9	17,93	215.907,8	255.412,8	39.505,0	18,30
AL	4.151,5	4.524,1	8,98	368.451,9	390.773,1	22.321,1	6,06
SE	468,7	1.002,3	113,85	34.782,1	78.467,1	43.684,9	125,60
BA	1.349,0	1.014,9	(24,76)	101.206,5	70.785,1	(30.421,5)	(30,06)
CENTRO-OESTE	13.728,3	17.553,8	27,87	1.127.587,5	1.485.191,7	357.604,2	31,71
MT	5.202,7	4.447,9	(14,51)	405.334,5	354.873,0	(50.461,6)	(12,45)
MS	2.509,9	6.319,9	151,80	209.824,7	532.189,0	322.364,3	153,64
GO	6.015,7	6.786,0	12,80	512.428,3	598.129,7	85.701,4	16,72
SUDESTE	68.573,3	75.578,4	10,22	6.011.131,0	6.592.433,5	581.302,5	9,67
MG	6.948,7	8.117,6	16,82	608.092,4	715.757,2	107.664,8	17,71
ES	2.204,6	2.681,9	21,65	173.892,0	207.834,0	33.942,0	19,52
RJ	330,5	329,0	(0,48)	28.889,3	28.825,6	(63,7)	(0,22)
SP	59.089,5	64.450,0	9,07	5.200.257,3	5.640.016,7	439.759,4	8,46
SUL	4.340,4	5.955,5	37,21	389.634,2	520.896,4	131.262,2	33,69
PR	4.340,4	5.955,5	37,21	389.634,2	520.896,4	131.262,2	33,69
NORTE/NORDESTE	13.866,9	14.892,6	7,40	1.111.697,7	1.218.105,6	106.408,0	9,57
CENTRO-SUL	86.642,0	99.087,7	14,36	7.528.352,8	8.598.521,6	1.070.168,9	14,22
BRASIL	100.508,9	113.980,3	13,40	8.640.050,4	9.816.627,3	1.176.576,8	13,62

FONTE: CONAB - 2º Levantamento: Agosto de 2008.

Quadro 5
CANA-DE-AÇÚCAR
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE ÁLCOOL HIDRATADO
SAFRA 2008

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO ÁLCOOL HIDRATADO (Em 1000t)			ÁLCOOL HIDRATADO (Em 1.000 litros)			
	Safr 2007	Safr 2008	VAR. %	Safr 2007	Safr 2008	Variação	
						Absoluta	%
NORTE	336,3	359,2	6,82	24.770,6	27.007,7	2.237,2	9,03
RO	-	71,8	-	-	5.308,0	5.308,0	-
AM	221,4	139,6	(36,92)	15.705,2	9.907,5	(5.797,7)	(36,92)
PA	78,9	-	(100,00)	6.294,6	-	(6.294,6)	(100,00)
TO	36,0	147,7	309,83	2.770,8	11.792,2	9.021,4	325,59
NORDESTE	13.887,2	17.263,4	24,31	1.081.345,3	1.360.810,1	279.464,7	25,84
MA	523,3	1.933,1	269,37	37.132,0	153.154,1	116.022,1	312,46
PI	151,6	183,4	21,02	11.649,7	14.098,6	2.448,8	21,02
CE	98,1	94,8	(3,37)	6.670,9	7.286,7	615,8	9,23
RN	763,0	709,7	(6,98)	57.743,6	56.651,4	(1.092,1)	(1,89)
PB	2.568,2	1.950,8	(24,04)	189.812,9	155.716,6	(34.096,3)	(17,96)
PE	3.398,5	3.909,2	15,03	265.239,5	312.033,8	46.794,3	17,64
AL	5.625,5	6.162,1	9,54	455.684,3	491.861,9	36.177,5	7,94
SE	312,5	607,5	94,41	23.094,7	48.489,2	25.394,5	109,96
BA	446,5	1.712,7	283,60	34.317,8	121.517,7	87.200,0	254,10
CENTRO-OESTE	22.480,2	24.684,5	9,81	1.864.993,5	2.106.730,2	241.736,7	12,96
MT	6.227,5	5.688,4	(8,66)	497.079,9	460.773,1	(36.306,8)	(7,30)
MS	8.617,3	9.208,7	6,86	713.313,8	789.487,7	76.173,8	10,68
GO	7.635,3	9.787,5	28,19	654.599,8	856.469,4	201.869,6	30,84
SUDESTE	116.819,5	140.761,5	20,49	9.997.151,9	12.056.772,5	2.059.620,6	20,60
MG	14.387,8	16.836,4	17,02	1.233.509,4	1.453.387,6	219.878,2	17,83
ES	1.151,8	1.508,5	30,97	93.979,6	121.304,3	27.324,7	29,08
RJ	1.505,8	1.470,2	(2,37)	115.743,9	113.006,4	(2.737,5)	(2,37)
SP	99.774,1	120.946,3	21,22	8.553.919,0	10.369.074,3	1.815.155,2	21,22
SUL	16.935,9	20.774,1	22,66	1.398.856,1	1.718.034,6	319.178,5	22,82
PR	16.807,3	20.667,6	22,97	1.391.253,5	1.710.789,1	319.535,6	22,97
RS	128,6	106,6	(17,13)	7.602,6	7.245,6	(357,1)	(4,70)
NORTE/NORDESTE	14.223,5	17.622,5	23,90	1.106.115,9	1.387.817,8	281.701,9	25,47
CENTRO-SUL	156.235,6	186.220,1	19,19	13.261.001,6	15.881.537,3	2.620.535,7	19,76
BRASIL	170.459,1	203.842,7	19,58	14.367.117,4	17.269.355,1	2.902.237,7	20,20

FONTE: CONAB - 2º Levantamento: Agosto de 2008.

Quadro 6
CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA À INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA
CALENDÁRIO DE COLHEITA
SAFRA 2008

(Valores em Percentual)													
UF	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
NORTE	1.406,4	0,2	0,2	0,2	0,2	7,1	10,1	16,8	13,8	13,8	13,8	12,8	10,9
RO	71,8						20,0	20,0	20,0	20,0	20,0		
AM	297,1	-	-	-	-	-	-	-	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0
PA	720,6						3,8	16,7	16,7	16,6	16,6	16,6	13,0
TO	316,9	0,9	1,0	1,1	1,0	31,5	31,5	32,0	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
NORDESTE	69.926,3	14,3	10,5	3,2	0,4	0,9	1,1	1,7	4,5	11,9	17,3	17,3	17,0
MA	2.550,0	-	-	-	4,9	7,4	9,2	15,0	19,3	19,2	16,8	5,4	2,7
PI	812,7	-	-	-	-	-	7,3	17,9	19,9	19,9	20,0	15,0	-
CE	106,7	-	-	-	-	-	1,5	3,8	22,5	30,5	17,0	11,0	13,7
RN	3.429,7	15,5	6,8	-	-	-	-	-	11,9	16,4	16,5	16,5	16,4
PB	6.408,2	10,4	8,2	1,9				2,1	12,9	15,5	16,5	17,2	15,3
PE	20.426,8	13,8	9,5	1,9	0,4				2,9	13,5	18,3	19,9	19,7
AL	30.192,8	17,9	14,3	5,4	-	-	-	-	0,1	8,8	17,4	17,6	18,4
SE	2.396,5	20,4	9,1	2,6						6,3	16,3	21,7	23,6
BA	3.603,0	2,4	2,0	-	2,3	12,4	13,4	14,7	16,1	13,3	13,6	7,7	2,2
CENTRO-OESTE	63.245,9	-	-	0,5	5,2	10,4	12,0	13,8	15,1	16,4	13,3	9,7	3,6
MT	14.277,5				6,5	13,7	15,2	15,1	14,9	14,7	12,4	7,6	-
MS	20.810,9			1,6	4,9	6,4	8,9	11,1	14,8	16,4	15,3	13,1	7,7
GO	28.157,5				4,8	11,8	12,6	15,2	15,5	17,2	12,4	8,2	2,3
SUDESTE	377.013,8	0,2	0,3	0,6	5,1	12,2	13,8	14,7	15,1	14,3	13,3	9,5	1,1
MG	42.812,6	0,2	-	0,4	4,9	11,2	12,9	14,2	15,0	15,2	14,1	10,7	1,3
ES	4.708,9	-	-	0,7	0,9	13,7	19,2	17,3	17,2	15,9	9,4	4,3	1,4
RJ	3.880,3				4,8	11,2	15,6	14,8	15,8	16,2	13,3	6,1	2,2
SP	325.612,1	0,2	0,3	0,6	5,2	12,3	13,9	14,7	15,0	14,1	13,2	9,5	1,1
SUL	47.125,2	0,2	0,2	0,3	5,4	13,3	14,2	14,8	15,1	13,9	13,0	8,1	1,5
PR	47.018,7	0,2	0,1	2,1	6,6	9,9	10,6	12,0	13,2	12,8	12,7	12,0	7,8
RS	106,6					7,8	11,7	16,1	18,3	18,3	16,1	11,7	-
NORTE/NORDESTE	71.332,7	14,0	10,3	3,1	0,4	1,0	1,3	2,0	4,6	11,9	17,2	17,2	16,9
CENTRO-SUL	487.384,9	0,1	0,2	0,7	5,3	11,7	13,3	14,3	14,9	14,4	13,2	9,8	2,1
BRASIL MENSAL	558.717,7	1,9	1,5	1,0	4,7	10,3	11,8	12,7	13,6	14,1	13,7	10,7	4,0
BRASIL ACUMULADO		1,9	3,4	4,4	9,1	19,4	31,2	43,9	57,5	71,6	85,3	96,0	100,0

FONTE: CONAB - 2º Levantamento: Agosto de 2008.

Quadro 7
CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA À INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA
CALENDÁRIO DE COLHEITA
SAFRA 2008

(Mil toneladas)													
UF	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
NORTE	1.406,4	2,9	3,2	3,5	3,2	99,8	141,6	236,1	194,8	194,0	194,0	179,7	153,7
RO	71,8	-	-	-	-	-	14,4	14,4	14,4	14,4	14,4	-	-
AM	297,1	-	-	-	-	-	-	-	59,4	59,4	59,4	59,4	59,4
PA	720,6	-	-	-	-	-	27,4	120,3	120,3	119,6	119,6	119,6	93,7
TO	316,9	2,9	3,2	3,5	3,2	99,8	99,8	101,4	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6
NORDESTE	69.926,3	10.014,1	7.312,7	2.215,3	282,1	633,7	778,4	1.198,4	3.116,6	8.297,1	12.107,5	12.102,6	11.867,9
MA	2.550,0	-	-	-	125,7	188,7	234,9	382,2	492,4	489,8	428,6	138,5	69,1
PI	812,7	-	-	-	-	-	59,2	145,3	161,8	161,8	162,6	122,0	0,0
CE	106,7	-	-	-	-	-	1,6	4,0	24,0	32,5	18,1	11,7	14,6
RN	3.429,7	532,0	233,9	-	-	-	-	-	406,4	563,5	565,2	565,2	563,5
PB	6.408,2	667,1	524,8	124,3	-	-	-	137,1	826,0	991,3	1.056,1	1.102,2	979,2
PE	20.426,8	2.823,0	1.942,6	394,2	73,5	-	-	-	590,3	2.763,7	3.740,1	4.067,0	4.032,3
AL	30.192,8	5.416,6	4.320,6	1.633,4	-	-	-	-	36,2	2.666,0	5.256,6	5.298,8	5.564,5
SE	2.396,5	487,9	219,0	63,3	-	-	-	-	-	150,5	390,2	520,5	565,1
BA	3.603,0	87,6	71,7	-	82,9	445,0	482,8	529,6	579,4	477,8	490,0	276,7	79,6
CENTRO-OESTE	63.245,9	-	-	328,8	3.296,6	6.590,2	7.559,0	8.719,9	9.576,8	10.362,0	8.439,0	6.116,5	2.257,0
MT	14.277,5	-	-	-	928,0	1.954,6	2.167,3	2.154,5	2.128,8	2.098,8	1.767,6	1.077,9	-
MS	20.810,9	-	-	328,8	1.011,4	1.321,5	1.843,8	2.299,6	3.077,9	3.408,8	3.179,9	2.732,5	1.606,6
GO	28.157,5	-	-	-	1.357,2	3.314,1	3.547,8	4.265,9	4.370,0	4.854,4	3.491,5	2.306,1	650,4
SUDESTE	377.013,8	585,2	1.042,0	2.108,2	19.302,9	45.826,1	52.192,5	55.262,5	56.800,7	53.763,4	49.991,9	35.973,4	4.165,0
MG	42.812,6	64,22	-	154,1	2.076,4	4.795,0	5.522,8	6.075,1	6.404,8	6.507,5	6.049,4	4.598,1	565,1
ES	4.708,9	-	-	33,0	42,9	644,6	903,2	813,7	810,4	747,8	444,0	204,4	65,0
RJ	3.880,3	-	-	-	186,6	433,8	604,2	573,9	613,5	629,4	517,6	237,9	83,4
SP	325.612,1	520,98	1.041,96	1.921,1	16.997,0	39.952,6	45.162,4	47.799,9	48.972,1	45.878,7	42.980,8	30.933,1	3.451,5
SUL	47.125,2	94,04	65,83	992,1	3.117,3	4.639,6	5.010,5	5.645,3	6.216,6	6.037,9	5.997,9	5.659,4	3.648,7
PR	47.018,7	94,04	65,83	992,1	3.117,3	4.631,3	4.998,1	5.628,1	6.197,1	6.018,4	5.980,8	5.646,9	3.648,7
RS	106,6	-	-	-	-	8,3	12,4	17,2	19,5	19,5	17,2	12,4	-
NORTE/NORDESTE	71.332,7	10.017,0	7.315,8	2.218,7	285,3	733,5	920,0	1.434,5	3.311,3	8.491,1	12.301,6	12.282,3	12.021,6
CENTRO-SUL	487.384,9	679,2	1.107,8	3.429,1	25.716,8	57.055,9	64.762,1	69.627,8	72.594,0	70.163,3	64.428,8	47.749,3	10.070,7
BRASIL MENSAL	558.717,7	10.696,2	8.423,6	5.647,8	26.002,1	57.789,4	65.682,1	71.062,3	75.905,4	78.654,4	76.730,4	60.031,6	22.092,4
BRASIL ACUMULADO		10.696,2	19.119,8	24.767,6	50.769,8	108.559,2	174.241,3	245.303,5	321.208,9	399.863,3	476.593,7	536.625,3	558.717,7

FONTE: CONAB - 2º Levantamento: Agosto de 2008.

Quadro 8
CANA-DE-AÇÚCAR
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2007 E 2008

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2007	Safra 2008	VAR. %	Safra 2007	Safra 2008	VAR. %	Safra 2007	Safra 2008	VAR. %
NORTE	23,1	25,4	10,10	63.667	66.209	4,00	1.470,7	1.683,7	14,50
RO	1,6	1,9	18,70	63.000	63.000	-	100,8	119,7	18,80
AM	5,8	5,8	-	58.500	63.800	9,10	339,3	370,0	9,00
PA	11,2	11,2	-	70.160	71.800	2,30	785,8	804,2	2,30
TO	4,5	6,5	45,00	54.403	59.700	9,70	244,8	389,8	59,20
NORDESTE	1.243,2	1.327,1	6,70	59.981	62.860	4,80	74.569,0	83.419,7	11,90
MA	41,5	52,2	25,70	61.500	62.400	1,50	2.552,3	3.255,4	27,50
PI	12,9	13,7	6,50	61.645	64.800	5,10	795,2	890,4	12,00
CE	40,4	42,0	4,00	56.143	56.401	0,50	2.268,2	2.370,0	4,50
RN	61,8	66,0	6,80	56.100	61.100	8,90	3.467,0	4.032,6	16,30
PB	122,1	147,0	20,40	51.850	55.500	7,00	6.330,9	8.159,1	28,90
PE	373,3	400,2	7,20	56.920	60.300	5,90	21.248,2	24.130,9	13,60
AL	447,0	447,0	-	65.900	69.800	5,90	29.457,3	31.200,6	5,90
SE	36,7	49,0	33,50	62.200	62.000	(0,30)	2.282,7	3.037,4	33,10
BA	107,5	110,0	2,30	57.369	57.682	0,50	6.167,2	6.343,3	2,90
CENTRO-OESTE	787,3	1.071,6	36,10	78.578	80.494	2,40	61.864,6	86.253,8	39,40
MT	226,5	265,9	17,40	69.500	72.100	3,70	15.741,8	19.172,1	21,80
MS	202,8	275,8	36,00	82.500	85.500	3,60	16.731,0	23.581,8	40,90
GO	358,0	529,8	48,00	82.100	82.100	-	29.391,8	43.499,9	48,00
SUDESTE	4.421,6	5.864,9	32,60	84.417	82.255	(2,60)	373.257,9	482.418,0	29,20
MG	508,2	765,5	50,63	80.430	78.550	(2,30)	40.874,5	60.130,0	47,10
ES	71,7	84,5	17,90	62.750	66.097	5,30	4.499,2	5.587,2	24,20
RJ	126,0	139,9	11,00	45.500	48.000	5,50	5.733,0	6.713,3	17,10
SP	3.715,7	4.875,0	31,20	86.700	84.100	(3,00)	322.151,2	409.987,5	27,30
SUL	605,1	693,7	14,60	79.771	81.453	2,10	48.269,7	56.505,7	17,10
PR	552,0	639,1	15,78	83.650	85.100	1,70	46.174,8	54.388,3	17,80
SC	17,3	17,7	2,30	39.355	39.355	-	680,8	696,6	2,30
RS	35,8	36,9	3,10	39.500	38.494	(2,50)	1.414,1	1.420,8	0,50
NORTE/NORDESTE	1.266,3	1.352,5	6,80	60.049	62.923	4,80	76.039,7	85.103,4	11,90
CENTRO-SUL	5.814,0	7.630,2	31,20	83.143	81.935	(1,50)	483.392,2	625.177,5	29,30
BRASIL	7.080,3	8.982,7	26,90	79.012	79.072	0,10	559.431,9	710.280,9	27,00

FONTE: CONAB - 2º Levantamento: Agosto de 2008.



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

